

ATIVIDADES DO MÊS DE JUNHO – PÚBLICO: 6º E 7ª ANOS

EMEF ELZIRA VIVACQUA SANTOS - DISCIPLINA: HISTÓRIA –

PROF. ELOI

O QUE SÃO FAKE NEWS OU INFODEMIA – TEXTO DE LEITURA

Fake News ou Infodemia são notícias falsas publicadas por veículos de comunicação como se fossem informações reais. Esse tipo de texto, em sua maior parte, é feito e divulgado com o objetivo de legitimar um ponto de vista ou prejudicar uma pessoa ou grupo (geralmente figuras públicas). As *Fake News* têm um grande poder viral, isto é, espalham-se rapidamente. As informações falsas apelam para o emocional do leitor/espectador, fazendo com que as pessoas consumam o material “noticioso” sem confirmar se é verdade seu conteúdo. O poder de persuasão das *Fake News* é maior em populações com menor escolaridade e que dependem das redes sociais para obter informações. No entanto, as notícias falsas também podem alcançar pessoas com mais estudo, já que o conteúdo está comumente ligado ao viés político.

Apesar do recente uso do termo *Fake News*, o conceito desse tipo de conteúdo falso vem de séculos passados e não há uma data oficial de origem. A palavra “*fake*” também é relativamente nova no vocabulário, como afirma o Dicionário Merriam-Webster. Até o século XIX, os países de língua inglesa utilizavam o termo “*false news*” para denominar os boatos de grande circulação. As *Fakes News* sempre estiveram presentes ao longo da história, o que mudou foi a nomenclatura, o meio utilizado para divulgação e o potencial de persuasão que o material falso adquiriu nos últimos anos. Muito antes de o Jornalismo ser prejudicado pelas *Fake News*, escritores já propagavam falsas informações sobre seus desafetos por meio de comunicados e obras. Anos mais tarde, a propaganda tornou-se o veículo utilizado para espalhar dados distorcidos para a população, o que ganhou força no século XX. Nas redes sociais, são criados perfis falsos (com fotos, dados pessoais e publicações diárias) que começam a interagir com outras pessoas para dar veracidade. Depois, os perfis começam a espalhar notícias e vídeos de sites falsos e incentivam seus contatos a fazerem o mesmo. Para legitimar as *Fake News*, as páginas que produzem e divulgam esse tipo de informação costumam misturar as publicações falsas com a reprodução de notícias verdadeiras de fontes confiáveis. Outro problema presente nas redes sociais são as chamadas sensacionalistas que induzem ao erro. Quem deseja espalhar um boato pode retirar de contexto um dado ou declaração para usar em seu título ou no texto de sua postagem.

Outra característica das *Fake News* é a utilização de montagens em vídeos e imagens. O usuário da internet é muito visual, por isso, uma foto manipulada ou fora de contexto pode ser facilmente divulgada como verdadeira. Divulgar *Fake News* é um ato muito perigoso. Compartilhar informações falsas, fotos e vídeos manipulados e publicações duvidosas pode trazer riscos para a saúde pública, incentivar o preconceito e resultar em mortes.

Como combater as Fake News? O combate às *Fake News* é algo difícil. Os mecanismos de produção e veiculação das falsas informações são muito eficientes e escondem a identidade dos criminosos. Para o usuário da internet, o importante é conseguir identificar uma notícia falsa ou sensacionalista e não compartilhar conteúdo duvidoso. Agências de jornalismo especializado são uma ferramenta útil para saber se um conteúdo é *Fake News* ou não. Vejam os locais onde filtrar notícias falsas:

A “Agência Lupa” é uma criação da Revista Piauí com a Fundação Getúlio Vargas e com a rede Um Brasil. Lançada em 2015, o site analisa conteúdo nacional e internacional e classifica-os em: verdadeiro; verdadeiro.

O “Boatos.org” é um site formado por vários jornalistas brasileiros que investigam conteúdos que circulam nas redes e informam aos leitores se são verdadeiros ou falsos.

“Aos Fatos”. Outra agência especializada em desvendar *Fake News*. Seus criadores fazem parte de uma rede internacional de investigadores e trabalham com a análise dos assuntos mais populares da internet. O site possui uma parceria com o Facebook para ajudar os usuários do *Messenger* (serviço de mensagens instantâneas da empresa) na navegação e identificação da veracidade dos *posts*. As notícias são definidas pela equipe como verdadeiras, imprecisas, exageradas, contraditórias, insustentáveis e falsas.

Fonte: <https://brasilescola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm>

EXERCÍCIOS – LEIA O TEXTO:

1. RESPONDA:

A. O que são Fake News?

B. Quando surgiu as Fake News?

C. Explique como é feito para legitimar (parecer verdadeiras) as Fake News:

D. Onde as Fake News encontram maior e melhor recepção (aceitação)?

E. Como o texto classifica o usuário da internet?

2. Relaciona a Primeira Coluna com a Segunda Coluna:

- (1) – Tem um grande poder vira. () – Ferramenta útil de conteúdo.
- (2) – Montagem de vídeos. () – As Fake News.
- (3) – É muito difícil. () – O combate as Fake News.
- (4) – Agências de jornalismo especializado. () – É anterior ao termo Fake News.
- (5) – “False News”. () – Outra característica das Fake News.

3. Marque a única opção correta:

A. As Fake News sempre estiveram presentes ao longo da história. Podemos encontrá-las inicialmente:

- () – Com os jornalistas.
- () – Entre os tradutores.
- () – Nos matemáticos.
- () – Com os cientistas.
- () – Entre os escritores.

4. Procure na internet três notícias Fake News e cite elas aqui. Não esqueça de dizer para cada uma como conseguiu descobrir que elas eram Fake News.

Resposta: